

Benzer – Benzimento - Benzedadeiras

Origem ensinamentos benzedeira? Os ensinamentos das benzedadeiras têm origem no sincretismo cultural e religioso. Eles são o resultado da fusão entre as tradições espirituais dos povos originários (indígenas, através dos pajés), os conhecimentos de matriz africana (trazidos pelos escravizados) e o catolicismo popular europeu. Essa herança de cura e medicina popular estruturou-se no Brasil a partir do século XVII, num período em que o acesso a médicos e remédios era escasso ou inexistente.

Benzer / Benzimento. Prática religiosa popular presente principalmente no interior do Brasil e em comunidades de tradição católica popular, afro-brasileira ou sincrética, em que uma pessoa — chamada de benzedor ou benzedeira — realiza uma oração ou ritual com gestos (como o sinal da cruz) e o uso de objetos simbólicos (ramos, água, sal, óleo, fumo, fitas, entre outros) com o objetivo de curar doenças, afastar o "mau-olhado", inveja, quebranto, ou outras influências espirituais negativas.

A oração (a “reza”) geralmente é aprendida por tradição oral e transmitida entre gerações, muitas vezes com palavras em tom místico ou invocando santos católicos, anjos ou até mesmo a “força do universo”. Apesar de envolver elementos religiosos e termos cristãos, o benzimento não tem fundamento bíblico nem se encaixa na prática do cristianismo genuíno.

Em muitos casos, mescla catolicismo popular com crenças supersticiosas e práticas ocultistas, como simpatias, magia branca e elementos de religiões afro-brasileiras.

A Bíblia ensina que a cura, proteção e libertação vêm exclusivamente de Deus, por Minidicionário de meio da oração em nome de Jesus Cristo (Tiago 5:14-16; João 14:13), sem necessidade de rituais místicos ou intermediários espirituais extrabíblicos.

A prática do benzimento, ao recorrer a fórmulas, objetos e palavras de poder, se aproxima da feitiçaria ou da magia disfarçada de religiosidade,

desviando o foco da fé verdadeira e incentivando confiança em práticas humanas e não na soberania de Deus.

Cristãos autênticos são chamados a discernir e rejeitar essas práticas (Deuteronômio 18:10-12), que, embora muitas vezes praticadas com intenções sinceras, podem abrir portas para engano espiritual, sincretismo e dependência de rituais contrários à simplicidade e à verdade do Evangelho.

1 - Visão Protestante / Evangélica (Refutação Espiritual e Doutrinária)
Grupos cristãos conservadores refutam o benzimento por entenderem que ele se assemelha a práticas de feitiçaria, superstição e curandeirismo.

Argumento Central: Acredita-se que o poder de cura deriva de forças ocultas (ou energias neutras manipuladas) que não vêm de Deus, violando o princípio da suficiência da graça e do poder divino. Base Bíblica: Baseiam-se em textos como Deuteronômio 18:10-12 (que condena adivinhos e encantadores) e **Ezequiel 13:18-22**, que critica o uso de rituais e rezas para exercer poder sobre a vida das pessoas.

Refutação de Autoridade: Argumenta-se que apenas líderes espirituais ordenados têm respaldo para abençoar, e buscar benzedeadas é tido como falta de confiança na soberania de Deus.